

# Reinclusão Paradireitológica: Exercício do Paradever

PARALAWLOGICAL REINCLUSION:  
EXERCISE OF PARADUTY

REINCLUSIÓN PARADERECHOLÓGICA:  
EJERCICIO DEL PARADEBER

Katia K Yuhasi\*

## RESUMO

O presente artigo versa sobre a temática da *parainclusão paradireitológica*. O objetivo é pesquisar as barreiras, o desenvolvimento de fatores otimizadores e as técnicas que possibilitam a reinclusão paradireitológica. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica do tema, o cosmograma, a aplicação de técnicas e a análise dos resultados obtidos pela autora. Por fim, conclui que o exercício do Paradever da reinclusão paradireitológica promove a conciliação das interdependências, a fim de alcançar a *convivialidade fraterna para com todos*.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acepção de pessoas. Convivialidade. Fraternidade. Paradireito. Universalismo.

## ABSTRACT

This article deals with the theme of paralawlogical parainclusion. The objective of this article is to investigate the

\*Natural de Barra do Jacaré, PR. Graduação em Farmácia. Mestrado em Análises Clínicas. Doutorado em Neurociências/Neurologia. Pós-doutorado em Neurociência Comportamental. Voluntária da Associação Internacional da Paradireitologia (Juriscons) e do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).

E-mail:  
[ykkatia@gmail.com](mailto:ykkatia@gmail.com)

barriers, the development of optimizing factors, and the techniques that allow paralawlogical reinclusion. The methodology used was bibliographical research of the subject, the cosmogram, application of techniques and the analysis of the results obtained by the author. Finally, he concludes that the exercise of paralawlogical reinclusion promotes reconciliation of interdependencies in order to reach fraternal conviviality for all.

**KEYWORDS:** Acceptance of people. Conviviality. Fraternity. Paralaw. Universalism.

### **RESUMEN**

El presente artículo versa sobre la temática de la parainclusión paraderecho-lógica. El objetivo es investigar las barreras, el desarrollo de los factores optimizadores y las técnicas que posibilitan la reinclusión paraderechológica. La Metodología utilizada fue la investigación bibliográfica del tema, el cosmograma, la aplicación de técnicas y el análisis de los resultados obtenidos por la autora. Finalmente, se concluye que el ejercicio del Paradeber en la reinclusión paraderechológica promueve la conciliación de las interdependencias a fin de alcanzar la convivencialidad fraterna para todos.

**PALABRAS-CLAVE:** Acepción de personas. Convivencialidad. Fraternidad. Paraderecho. Universalismo.

## **INTRODUÇÃO**

**Justificativa.** Considerando o Universalismo e a Megafraternidade, a autora percebeu que estes dois conceitos ainda estão distantes da própria convivencialidade social. Por isso, observa a necessidade de investigar os travões que dificultam a interação social fraterna.

**Objetivos.** O trabalho visa pesquisar os motivos desencadeantes da exclusão consciencial, os fatores otimizadores e as técnicas para implementar a reinclusão paradireitológica.

**Metodologia.** A pesquisa e elaboração deste artigo foram realizadas por meio de revisão bibliográfica, cosmograma sobre a temática e análise das experiências da autora em autopesquisas, mediante a aplicação de técnicas descritas neste artigo.

**Estrutura.** O artigo está estruturado nas 4 seções descritas abaixo:

1. Contextualização.
2. Barreiras na reinclusão paradireitológica.
3. Desenvolvimento de fatores otimizadores da reinclusão paradireitológica.
4. Técnicas.

## I. CONTEXTUALIZAÇÃO

**Definição.** A *reinclusão paradireitológica* é o acolhimento interassistencial da consciência ou do princípio consciencial que foi auto ou hétero excluído da (para)convivialidade social, nesta vida intrafísica ou em retrovidas, visando promover a harmonia cosmoética e a Megafraternidade.

**Oportunidade.** O reencontro das consciências é oportunidade interassistencial ímpar de fortalecimento de afinidades, retratação, reconciliação, promoção do ciclo reparatório e a reinclusão paradireitológica, utilizando a *inteligência evolutiva* (IE).

**Exclusão.** Deste modo, a exclusão social de

consciências devido às diferenças culturais, sociais, étnicas, religiosas ou políticas é conduta antifraterna que pode promover interprisão grupocármica e aumentar o nível de conflituosidade na sociedade plural.

**Oportunidade.** Esse multiculturalismo é oportunidade singular para desenvolver o senso de fraternismo, o universalismo conviviológico e a interassistência, além do grupo afim. É mais fácil conviver entre os iguais, porém o convívio com a diversidade promove os desafios evolutivos de autossuperação da acepção de pessoas.

**Multissecular.** Ademais, a natureza multissecular da consciência pode indicar a vivência de diversas culturas, costumes, tradições, religiões, rituais, crenças e preceitos morais, de acordo com as localidades de ressomas passadas.

## I. BARREIRAS À REINCLUSÃO PARADIREITOLÓGICA

**Acepção de pessoas.** De acordo com Daou (2019, p. 184),

*a acepção de pessoas é a escolha, predileção, inclinação ou tendência egoica e anticosmoética da conscin, homem ou mulher, a favor de outra(s) consciência(s), em função de cultura, inteligência, classe, poder, privilégio, título ou prestígio social, inibindo a convivialidade evolutiva e a interassistência universalista.*

**Investigação.** Considerando o microuniverso conviviológico, o autopesquisador pode investigar se ainda faz acepção de pessoas, gerando exclusão social, ou se já vive a ortoconvivialidade, incluindo

todas as consciências e princípios conscienciais.

**Exemplos.** Eis, listados em ordem alfabética, 5 exemplos de maneiras de expressar, por conduta ou pensene, a acepção de pessoas, gerando a exclusão social e a promoção da convivência pseudofraterna. Fruto da pesquisa da autora, ei-los descritos abaixo, de modo enumerativo:

**1 Apriorismose**<sup>1</sup>. A condição de acepção de pessoas por meio de pensene, conduta ou ação devido à apriorismose, sem dar o direito ao outro de refutação. No convívio social, a pessoa faz prejulgamentos baseados em premissas pessoais sem utilizar o *princípio da descrença*.

**Exemplologia.** Megaexemplo: uma pessoa é portadora do HIV e sofre exclusão social quanto à forma de transmissão (fonte de transmissão) devido à apriorismose. Miniexemplo pensênico: *“nem preciso ouvir fulano, já sei o que ele pensa a respeito, então eu sei o que ele vai falar”*.

**2. Discriminação.** Por definição, a discriminação é a conduta ou atitude de distinguir, excluir, restringir e de segregar alguém baseado em raça, cor, sexo, idade, trabalho, hierarquia, ideias, credo religioso ou convicções políticas, transgredindo os direitos do outro, que pode levar à marginalização ou exclusão.

**Exemplologia.** Megaexemplo: “Em estádios e quadras de todo o país, ao menos 69 profissionais da cadeia esportiva foram alvo de discriminação racial, LGBTIfobia, machismo e xenofobia em 2017” (BOND; 2018). Miniexemplo pensênico: *“relaciono-me com fulano com frieza, porque a pessoa é estranha”*.

<sup>1</sup> A *apriorismose* é a qualidade, condição ou estado cronicificado do apriorista, homem ou mulher, somente capaz de raciocinar *a priori*, a partir de elementos prévios fixados, sem exame, análise ou verificação, independente da facticidade ou da parafacticidade (VIEIRA; 2019, p.1.559).

**3. Estereótipos.** Por definição, os estereótipos são pressupostos ou rótulos sociais sobre comportamentos ou características de outros. É uma generalização e simplificação da consciência poliédrica.

**Exemplologia.** Megaexemplo: o estereótipo de beleza exerce influência nos salários e no trabalho, pois segundo Bohnet, nos EUA os homens mais bonitos ganham 5% mais que a média, e os menos bonitos 13% menos (JERICÓ, 2019). Miniexemplo pensênico: *“os japoneses são tímidos”, “as mulheres falam demais”, “os homens não choram”.*

**4. Intolerância.** Por definição, a intolerância é um ato ou atitude de depreciar uma pessoa devido à falta de habilidade ou vontade em reconhecer e respeitar diferenças em crenças e opiniões. Há diversos tipos de intolerância, tais como: racial, social, religiosa, orientação sexual, cultural.

**Exemplologia.** Megaexemplo: apesar de o Brasil ser um país com diversidade consciencial, multicultural e com liberdade religiosa, ainda se observam fatos de intolerância, por exemplo: “Em seis meses, o Brasil teve mais de 200 casos de intolerância religiosa” (SOARES, 2018). Miniexemplo pensênico: *“a minha solução do problema é melhor e o fulano é sem noção”* (depreciação da pessoa, e não a refutação da ideia).

**5. Preconceito<sup>2</sup>.** A opinião ou a pensenidade emitida sem exame crítico e reflexão pela consciência imatura podem gerar exclusão social de grupos ou de indivíduos, gerando interprisões grupais e ciclo persecutório.

**Exemplologia.** Megaexemplo: está aumentando

<sup>2</sup> O *preconceito* é a ideia, análise, opinião, juízo, conceito, atitude ou sentimento desfavorável, preconcebido, tendencioso ou condicionado sobre algo ou alguém, feito de modo acrítico, independentemente de fatos e parafatos, gerando conflitos, atitudes hostis e discriminatórias (COSTA, 2019, p. 17.780).

o número de denúncias de racismo envolvendo passageiros e motoristas de aplicativos de transporte em São Paulo (PAULUZE, 2019). Miniexemplo pensênico: *“vi um mendigo de olhos azuis e fiquei espantado por não ser o biotipo de mendigo”*.

**Causas.** Eis, listados em ordem alfabética, 9 causas, motivos, pretextos de exclusão consciencial, pesquisados pela autora, descritos a seguir:

**1. Doença.** Muitas pessoas relatam que sofrem exclusão por portarem algumas doenças, tais como doenças autoimunes, sexuais, infecciosas, cognitivas e hormonais. Por exemplo, consciências portadoras de epilepsia sofrem estigmatização e discriminação pela sociedade, gerando dificuldade de autoaceitação e de inclusão social na família, entre amigos e no trabalho (ALONSO et. al, 2005).

**Multidimensionalidade.** Tem-se, por hipótese, que a doença pode ter raízes holossomáticas, mesológicas, genéticas e/ou paragenéticas. Desta maneira, as variáveis intrafísicas são apenas uma faceta da doença, que pode ser investigada mais a fundo pelas variáveis multidimensional, multiexistencial e paragenética. Além disso, não cabe à sociedade julgar as causas e os motivos da doença alheia, gerando exclusão de pessoas. A melhor assistência é ajudar, independentemente das características do assistido, sem juízo moral.

**Questionologia.** Você já sofreu ou promoveu exclusão devido às doenças? Já se vitimizou ou gerou vitimização em razão disso?

**2. Gênero.** A consciência não possui sexo, contudo, nesta dimensão intrafísica, ocorre a ressonância

no gênero masculino ou feminino. Cada pessoa terá o seu laboratório consciencial (*labcon*) de acordo com o gênero e suas implicações na vida intrafísica, que poderá ser aproveitado ou desperdiçado.

**Fatuística.** Conforme estudo do Banco Mundial, o número de países que dão direitos econômicos iguais para homens e mulheres é apenas 6 entre as 187 nações analisadas (BBC News, 2019).

**Questionologia.** Qual a sua postura pensênica quanto ao gênero? Ainda há situações, contextos em que você prefere o homem ou a mulher, sem justificativa lógica?

**3. Etnia.** Por definição, a etnia é coletividade que se diferencia por suas especificidades (cultura, religião, línguas, modos de agir) e que possui mesma origem e história. Esta definição considera somente aspectos intrafísicos, sem incluir os aspectos da seriéxis, paragenética e holomemória.

**Casuística.** No caso da autora, normalmente as pessoas olham a etnia japonesa e “julgam” que já conhecem os trafores e os trafares da autora baseando-se nas características gerais dos “japoneses” (estereótipo japonês).

**Seriéxis.** No momento atual, é interessante estudar os motivos pelos quais a consciência ressona com determinado tipo de soma e se isso tem influência na proéxis, nas recins e nos paradeveres intermissivos nesta vida. Além disso, importa à consciência investigar por que tem certa afinidade ou segrega determinadas etnias.

**Questionologia.** Você convive com diferentes etnias de modo equânime? Possui afinidades ou

conflitos pensênicos com elas?

**4. Idade.** O ciclo etário é um processo fisiológico a ser vivenciado a cada ressonância, que pode ser utilizado por meio de laboratório consciencial (*labcon*), de recins, recexes e interassistências nos diversos estágios da vida.

**Fatuística.** Embora seja um processo fisiológico, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o etarismo (discriminação em função da idade) é um problema generalizado, gerando impacto na saúde física e mental dos idosos, por exemplo, depressão e isolamento (LUSA, 2016).

**Questionologia.** Já se relacionou ou pensenizou de modo diferente baseado na diversidade etária?

**5. Orientação sexual.** A consciência não tem sexo, contudo, durante a vivência intrafísica, a pessoa pode adotar a orientação sexual de acordo com o próprio direito de escolha e autonomia. Cabe o respeito ao nível de autodeterminação e dignidade da pessoa humana por suas decisões, sem excluí-las. “Paradireito significa respeito” (VIEIRA, 2014b, p. 1.676).

**Fatuística.** Contudo, de acordo com dados de Pesquisa Datafolha, 55% dos entrevistados declarados homossexuais disseram já ter sido vítimas de preconceito, 38% entre bissexuais e 6% entre heterossexuais (AMÂNCIO, 2019).

**Questionologia.** Já promoveu julgamento moral, de modo pensênico, devido à orientação sexual de outrem?

**6. Política.** A dificuldade de debater sobre divergência política pode aumentar os conflitos so-

ciais e a exclusão de pessoas, baseada na preferência por determinada linha política, gerando até mesmo agressões verbais e físicas. O princípio da *admiração-discordância* é antídoto para os debates divergentes e convergentes, que pode promover a dialética entre os participantes.

**Fatuística.** O fato da exposição de ideias a favor ou contra determinado político e/ou partido político gera reações violentas e anticosmoéticas contra o autor, por exemplo, a ameaça de morte a um publicitário após discussão política (CALVI, 2018).

**Questionologia.** Você tem a habilidade de debater política com pessoas que tenham ideologias contrárias, sem gerar contrapensene e, ainda, promover o senso de fraternismo?

**7. Profissão.** Por definição, a profissão é um trabalho ou uma atividade realizada por uma pessoa. Cada atividade profissional é importante quando se vive em uma sociedade globalizada, em que há a divisão do trabalho. Do ponto de vista intrafísico, cada profissão é essencial para viver-se em comunidade harmônica e equilibrada.

**Fatuística.** Contudo, ainda se observa a discriminação profissional nos tempos atuais (ano base: 2019). Costa (2005) fez um experimento em que se vestiu de gari durante 8 anos para comprovar a invisibilidade pública (homens invisíveis); relata que não foi “visto” pelos colegas psicólogos quando cruzaram com ele na calçada, porque estava vestido de gari, embora tivesse estado com eles apenas algumas horas antes, na universidade.

**Questionologia.** Você considera determinadas profissões superiores a outras? Promove o respeito

interconscencial independente do *status* da profissão?

**8. Religião.** A opção ou não por determinada religião, muitas vezes na atualidade, ainda tem sido motivo para exclusão e inclusão seletiva, segregação de pessoas, guerras e conflitos interpessoais.

**Fatuística.** No Brasil, a discriminação religiosa é maior para com os adeptos de religiões africanas (68%), membros de igrejas evangélicas (38%), católicos (17%), e as pessoas sem religião (18%) (AMÂNCIO, 2019).

**Questionologia.** Qual a sua pensividade quanto à diversidade de posições religiosas? Respeita os costumes, os rituais, as vestimentas e os hábitos, sem julgamento da pessoa?

**9. Classe social.** Do ponto de vista intrafísico, a classe social é um grupo de pessoas com padrões culturais, interesses políticos e socioeconômicos semelhantes. A estratificação social é modelo intrafísico que permite a discriminação e pode possibilitar a exclusão social por parte de indivíduos que consideram um valor o “*status* socioeconômico”.

**Fatuística.** De acordo com a reportagem da Folha de São Paulo, “um a cada três brasileiros diz já ter sido vítima de discriminação por conta de sua classe social (...)” (AMÂNCIO, 2019).

**Questionologia.** Você já apresentou conduta diferenciada devido à classe social? Já sofreu ou promoveu discriminação devido à classe social?

**Superficialidade.** Ao examinar as possíveis causas de exclusão descritas anteriormente, percebe-se que os motivos são ilusórios, relacionados à super-

fície da consciência. Contudo, ao aprofundar as razões da exclusão, pode-se encontrar as verdadeiras fissuras da pessoa.

**Autoconhecimento.** Por isso, o autoconhecimento possibilita identificar as fissuras ou imaturidade consciencial. Muitas vezes, o outro funciona como um espelho dos traços pessoais, dos medos, das crenças, dos dogmas, das inseguranças, da ignorância e/ou do sentimento percebido de injustiçado.

**Porcentagem.** Cada pessoa pode investigar qual a porcentagem (0 a 100%) de apriorismo, discriminação, estigmatização e de preconceito que, ainda, mantém na manifestação consciencial. Essa autopesquisa pode ser realizada com base na pensividade e nas condutas pessoais durante o trabalho, nas relações familiares, nos contatos de amizade e na interação com estranhos ou princípios conscienciais.

**Paradever.** É responsabilidade pessoal do intermissivista, por hipótese, *desenvolver o senso de fraternidade e a reinclusão paradireitológica para todos*. Deste modo, faz parte do paradever identificar maneiras para desenvolver a intercompreensão, a empatia, o heteroperdão, a concessão cosmoética e a omissão superavitária, visando à convivialidade megafraterna.

**Intercompreensão.** O *primeiro passo para a intercompreensão é a compreensão de si mesmo*. A intercompreensão promove a convivência harmônica entre conscienciais com diferentes opiniões, valores, crenças, dogmas, costumes e culturas, sem acepção de pessoas.

**Respeito.** Além disso, faz parte do aprendizado evolutivo respeitar e acolher o direito de escolha do outro, mesmo que tal escolha possa ser interpretada como “errada, negativa, engraçada, estranha, esquisita”. “O Paradireito tem fundamentos na vida multidimensional das consciências mais evoluídas. Quanto mais evoluída a consciência, menos se insurge contra os mínimos direitos alheios” (VIEIRA, 2014a, p.587).

### III. DESENVOLVIMENTO DE FATORES OTIMIZADORES DA REINCLUSÃO PARADIREITOLÓGICA

**Exemplologia.** Eis, listados abaixo em ordem alfabética, 17 fatores otimizadores da reinclusão paradireitológica pesquisados pela autora e considerados importantes:

01. **Abertismo multicultural**<sup>3</sup>. O desenvolvimento da convivência fraterna com diferentes etnias, religiões, culturas, idades, posições políticas e opiniões divergentes facilita a prática do abertismo multicultural, sem julgamentos excludentes.

02. **Autorrefratariedade.** O desenvolvimento da autorrefratariedade aos heteroassédios interconscienciais, aos conflitos e às intrusões pensênicas, sem ressentimentos, mágoas ou contra-ataques é importante para a convivência pacífica e harmônica.

03. **Cosmoética.** A partir da autopesquisa, a pessoa pode incluir cláusulas para reciclar o trafar gerador da exclusão consciencial ou inserir posturas fraternas de acolhimento no *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC).

<sup>3</sup> O *abertismo multicultural* é a predisposição de a consciência lúcida contactar, interagir, conviver e comunicar-se com pessoas de diferentes culturas, de modo fraterno, interassistencial e cosmoético, a partir do autodiscernimento evolutivo, com o objetivo de contribuir para a reurbanização planetária (CONSCIÊNCIA, 2018).

04. **Gratidão.** O desenvolvimento da gratidão para embasar a recomposição grupocármica, podendo-se, deste modo, pensar que o reencontro de conscins é oportunidade interassistencial, possivelmente planejada para reconciliar, retratar ou recompor relações não harmônicas. “Importa sermos gratos a todos e jamais esperarmos a gratidão de alguém” (VIEIRA, 2007).

05. **Empatia.** O processo de “colocar-se no lugar do outro” para ter empatia e intercompreensão não significa utilizar o *modo próprio de pensar*, mas sim procurar “pensar de acordo com os valores e princípios pessoais do outro”.

06. **Flexibilidade cognitiva.** A receptividade mentalsomática em relação às neoideias e aos neoconstructos facilita a intercompreensão, a intercooperação, a quebra das expectativas e o “abrir mão da razão”, promovendo a convivialidade fraterna.

07. **Heteroperdão.** A predisposição para heteroperdoar gera reconciliação, recin grupal e ciclo reparatório. Afinal, quem atua *anticosmoeticamente* é quem mais precisa de assistência. “No exercício do **heteroperdoamento** não faça exceção nem apresente justificativas” (VIEIRA, 2014b, p.603, grifo do autor).

<sup>4</sup> A *impessoalização* é o ato de a conscin lúcida impessoalizar ou tornar impessoal, ao máximo possível, a própria manifestação pensênica, objetivando o bem-estar evolutivo das demais consciências (VIEIRA, 2019, p. 12.356).

08. **Impessoalização<sup>4</sup>.** A promoção da integração cosmoética da conscin excluída, por meio da impessoalização interassistencial, podendo gerar a convivência evoluída fraterna.

09. **Intercooperação.** A substituição da competição por intercooperação entre as consciências é utilização da *inteligência evolutiva* (IE) na prática. Na competição, em geral, há o vencedor e o venci-

do, gerando conflitos interconscienciais e, possivelmente, interprisões grupocármicas.

10. **Interdependência.** A consciência, ao exercer interdependência interconsciencial, demonstra a importância de ser responsável pelas próprias condutas e ações e, ao mesmo tempo, mostra respeito pelo trabalho e ações de outrem.

11. **Justo.** Cada pessoa pode ter interpretações variadas do que considera justo, o que pode ser influenciado pelo nível de evolutividade, de discernimento, de holomaturidade, de lucidez, de Cosmoética e do Paradireito. Por isso, a necessidade de desenvolvimento da medida justa<sup>5</sup> para a reinclusão paradireitológica.

12. **Liberdade interior.** A livre escolha entendida quanto ao modo de reagir à realidade externa, às opiniões divergentes e convergentes, de modo lúcido, cosmoético e interassistencial. Em síntese: o livre pensar, sentir e agir sem a intrusão pensênica e a pressão holopensênica.

13. **Paradiplomacia.** Conviver pacificamente conciliando a tares e o respeito à determinação e ao livre-arbítrio do outro, pois o modo, a maneira, o conteúdo, a tonalidade fonética, o tempo adequado e a lisura para a comunicação são elementos essenciais na convivialidade sadia.

14. **Senso de fraternidade**<sup>6</sup>. A geração do senso de fraternidade sem estabelecer critérios e condições para confraternizar com todas as consciências e princípios conscienciais, independente de quaisquer itens excludores.

15. **Ortopensividade.** O uso do princípio da descrença embasa a linearidade pensênica por meio

<sup>5</sup> A medida justa é o ato ou efeito de medição, avaliação ou determinação da tomada de posição quando executada com bases na justiça, no equilíbrio, na racionalidade cosmoética e na priorização evolutiva (VIEIRA, 2019, p. 14.679).

<sup>6</sup> O senso de fraternidade é a capacidade da consciência lúcida vivenciar a afetividade teática harmoniosa entre todos os princípios conscienciais em evolução (VIEIRA, 2019, p. 20.163).

da experimentação e análise, eliminando os apriorismos, as retropensagens, os preconceitos, os estereótipos, as intolerâncias e as discriminações anticosmoéticas.

<sup>7</sup> O *otimismo racional* é a disposição específica da consciência lúcida para encarar as coisas pelo lado melhor e contribuir sempre para a solução favorável mesmo nas situações mais difíceis, conciliando cosmoeticamente o máximo de bem e o mínimo de mal perante os fluxos e refluxos das realidades do Cosmos, segundo o arcabouço teático, evoluído, da *inteligência evolutiva* (IE) (VIEIRA, 2019, p. 16.195).

**16. Otimismo racional**<sup>7</sup>. A predisposição íntima em ver o melhor das consciências, das neoideias, das situações e dos holopenses, sem distorcer a verdade dos fatos, amplia a visão de si e do Cosmos. Além disso, destaca-se a importância do desenvolvimento da desdramatização e desestigmatização das convicções conflituosas que geram exclusão de pessoas.

**17. Universalismo.** O exercício da convivência pacífica e fraterna para com todas as consciências e princípios conscienciais, independentemente de quaisquer rótulos, apriorismos, estereótipos, preconceitos, racismo e discriminação. Afinal, “A liberdade pessoal, a convivialidade e a fraternidade são direitos assentados no *princípio da igualdade* para todos os princípios conscienciais” (VIEIRA, 2014b, p. 827, grifo do autor).

**Conciliação.** A conscientização sobre a conciliação das interdependências<sup>8</sup> em prol do interesse coletivo, grupal e interassistencial pode ser meta evolutiva individual para a formação de convivência fraterna e harmônica. Além disso, a consciência estará qualificando a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) e reconstruindo o ciclo reparatório pessoal.

<sup>8</sup> A *conciliação das interdependências* é o ato ou efeito de promover acordos, alianças, associações, compreensões, concordâncias, conscientizações, atendimentos, harmonias, reunião e união evolutivos entre as consciências, a partir da iniciativa pessoal da consciência lúcida, homem ou mulher. (VIEIRA, 2019, p. 6.344).

**Reurbex.** Considerando a reurbanização extrafísica, é importante e necessária a *inclusão paradireitológica das consrêus*, a fim de promover a interassistência e a evolução para todos. Afinal, “Oferecendo a chance da outra pessoa subir é modo prático e funcional de fazê-lo mudar, reciclando a própria exis-

tência através da oportunidade, a **conscin** cresce” (VIEIRA, 2014b, p.1.175, grifo do autor).

## IV. TÉCNICAS

**Reinclusão.** A seguir são descritas 4 técnicas utilizadas pela autora, as quais podem ser aplicadas pela conscin interessada na reinclusão paradireitológica:

### 1. Análise do senso de fraternidade

**Referência.** Analisar uma relação conviviológica, que é o exemplo *top* do senso de fraternidade para si mesmo, que representa o nível mais alto de convivialidade fraterna dentro do próprio nível de holomaturidade atual.

**Padrão.** A partir desta referência padrão de senso de fraternidade, avaliar outras relações sociais que não estão dentro desse padrão e autoquestionar: por que motivo não tenho esse mesmo senso de fraternidade?

**Autopesquisar.** Pode-se autopesquisar, a partir de estudo de caso (A), para aprofundar as causas intraconsciençiais, ou pode-se estudar de modo generalizado (B), caso perceba que esta distorção fraterna ocorra de modo mais sistemático.

**A. Caso.** No estudo de caso, a autora tem investigado o que a incomoda na convivência social, por exemplo, *trafaires* identificados, assuntos abordados na conversa, comportamentos considerados incômodos e/ou anticosmoéticos.

**Estratégia.** A partir desse mapeamento, podem-se elaborar estratégias de dois tipos: (1) promover

a recin do trafaz identificado e/ou (2) elaborar uma cláusula no CPC para corrigir a conduta antifraterna.

**Casuística.** Para a autora tem funcionado o estudo de caso, o que tem contribuído para a identificação dos autotrafazes, os quais esta pesquisadora vê espelhados em outrem, ajudando-a a reciclar e ser mais solidária com a outra pessoa. Além disso, existe a hipótese de essa relação atual ser a oportunidade de reparar a relação de outras vidas, de modo mais fraterno e interassistencial.

**B. Generalizado.** Identificar o padrão comportamental negativo ou antifraterno e substituir por conduta fraterna, podendo-se utilizar a formação de hábito ou a elaboração de uma cláusula do CPC.

**Casuística.** No caso da generalização, a autora incluiu uma *cláusula de fraternidade no CPC* para ser vivenciada no seu cotidiano conviviológico.

## 2. Ampliação da autovisão do mundo

**Objetivo.** Visa auxiliar na ampliação do conhecimento sobre a diversidade consciencial por meio de autoexposição a vídeos, documentários, seriados e filmes e, também, da observação da conduta pessoal nesses momentos.

**Descrição.** A pessoa pode selecionar vídeos do TED (*Technology, Entertainment, Design*), de documentários, seriados e filmes de temas variados, tais como empreendedorismo, saúde, tecnologia, ambiente, política, religião, Psicologia, entre outros.

**Justificativa.** Normalmente, uma pessoa no seu cotidiano vivencia situações variadas, as quais não

correspondem, contudo, à totalidade observada no mundo. Desta forma, assistir às vivências apresentadas nos diferentes veículos de comunicação pode amplificar o conceito sobre a diversidade consciencial e as formas de resolução de problemas no mundo todo.

**Casuística.** A autora tem assistido a diversos vídeos do TED, documentários, seriados e filmes. Há muitas atitudes exemplaristas e interações interassistenciais nos mais diversos locais espalhados no planeta Terra. Por outro lado, há também denúncias de ações anticosmoéticas às quais muitas consciências ainda são submetidas neste momento.

**Exemplo.** O documentário “*O Custo da Indústria*” (*The true cost*) gera reflexão sobre a questão de a conduta pessoal de consumo poder impactar a vida de pessoas de outros países.

**Investigação.** Ao assistir ao filme, documentário ou TED, a pessoa pode observar a própria conduta, as reações e a pensividade para investigar os possíveis preconceitos, apriorismos, intolerâncias e imaturidades conscienciais, visando à autopesquisa.

**Casuística.** A autora, ao assistir a estes documentários, filmes e TED, percebeu várias incoerências, imaturidades conscienciais, apriorismose, preconceitos, estereótipos e discriminação na pensividade, que, muitas vezes, não são tão evidentes no cotidiano. Além disso, também permitiu à autora conhecer outras culturas, contextos, diversos modos de pensar, ampliando a autovisão, a empatia, o respeito e a intercompreensão.

### 3. Binômio admiração-discordância

**Treinamento.** A conscin pode assistir a vídeos do TED de diversas pessoas, programas de opiniões convergentes e divergentes para ampliar o nível de abertismo e flexibilidade cognitiva quanto aos argumentos de outrem.

**Questionamento.** Ao aplicar o *binômio admiração-discordância*, se a pessoa não tem admiração pelo outro, pode-se buscar a identificação do trafor. Por hipótese, todos possuem trafores, portanto cabe a nós identificá-los. Qual é o trafor desta consciência e o que eu posso aprender com ela?

**Lei.** Se nada disso funcionar, pode-se utilizar a Lei de Causa e Efeito: *esta minha conduta terá como consequência a interprisão grupocármica ou ciclo reparatório?* É uma escolha evolutiva pessoal. O fato de “não decidir”, é uma escolha.

**Casuística.** Quando a autora não consegue encontrar a admiração para a aplicação do *binômio admiração-discordância*, nem identifica um trafor, a aplicação da Lei de Causa e Efeito tem promovido resultados positivos.

**Evolução.** Conforme a consciência vai evoluindo, há uma tendência a diminuir a interprisão grupocármica. Por isso, do ponto de vista da IE, não faz sentido aumentar a interprisão e, sim, promover cada vez mais o ciclo reparatório. Os questionamentos feitos acima permitem à conscin retomar a lucidez quanto ao prioritário.

### 4. Código Pessoal de Cosmoética (CPC)

**Conduta.** Inserir uma cláusula no CPC orien-

tando ações de reinclusão paradireitológica para profilaxia de condutas anticosmoéticas de exclusão social.

**Reflexão.** Reinclusão paradireitológica: ciclo reparatório.

**Resultados.** A inclusão de cláusula que visa a incorporar a postura ortopensênica na cognição da autora está em andamento e, associada com as técnicas descritas acima, tem ajudado a integrar ortocodutas à manifestação pessoal.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Diversidade.** Considerando a multiexistencialidade, cada consciência possui inúmeras experiências, valores, princípios e modos de pensar que a tornam única e multifacetada. Desse modo, a humanidade não poderia desperdiçar os talentos e potenciais conscienciais devido à inadaptação convivencial.

**Megafraternidade.** Considerando que existe a meta evolutiva de a consciência avançar do senso da fraternidade para a Megafraternidade, pode-se escolher entre utilizar *estratégias evolutivas para evoluir mais rápido*, incluindo o grupo (livre-arbítrio), ou *seguir a evolução por meio do determinismo*, fazendo aceção de pessoas.

**Inclusão.** O *fomento à reinclusão paradireitológica* pode ser o exercício do Paradever pelo intermissivista, visando à convivialidade fraterna para com todos, independentemente de quaisquer preconceitos, racismos, intolerâncias, discriminações, estereótipos e apriorismoses.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. **Alonso**, Neide B; et al; *Sintomas depressivos e qualidade de vida em indivíduos com epilepsia por esclerose mesial temporal*; Artigo; Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology; 2005; Vol.11; N.3; Porto Alegre, RS; disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1676-26492005000300009-&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-26492005000300009-&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)>; acesso em: 27.03.19.
02. **Amâncio**, Thiago; *Cresce parcela de brasileiros que já diz ter sofrido algum tipo de preconceito*; Reportagem; Folha de São Paulo; São Paulo, SP; 16/01/2019; 16h44; Seção: Cotidiano; disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/01/cresce-a-parcela-de-brasileiros-que-diz-ja-ter-sofrido-algum-preconceito.shtml>>; acesso em: 16.01.19.
03. **BBC news**; *Dia internacional da mulher: os únicos seis países que garantem direitos iguais a homens e mulheres*; Reportagem; Jornal; BBC Brasil; 08/03/2019; disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-47471950>>; acesso em: 08.03.19.)
04. **Bond**; Letycia; *Futebol concentra 90% dos casos de discriminação no esporte*; Reportagem; Agência Brasil; Brasília, DF; 29/11/2018; 20h16; Seção: Direitos humanos; disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2018-11/futebol-concentra-90-dos-casos-de-discriminacao-no-esporte>>; acesso em: 06.03.19.
05. **Calvi**, Pedro; *Intolerância política: crimes em série por causa das ideias*; Artigo; Combate racismo ambiental; 22/11/18; disponível em: <<https://racismoambiental.net.br/2018/11/22/intolerancia-politica-crimes-em-serie-por-causa-de-ideias/>>; acesso em: 06.03.19.
06. **Consciência**, Luísa; *Abertismo multicultural*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 4.612, apresentado no *Tertularium / CEA-EC*, Foz do Iguaçu, PR; 20.09.18; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 23.11.18; 20h50.

07. Costa, Fernando B; *Homens invisíveis: relatos de uma humilhação social*; Artigo; Revista de Administração Contemporânea; 2005; Vol.9; N.1; Curitiba, PR; disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-65552005000100014](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552005000100014)>; acesso em: 17.03.19.

08. Costa, Giuliana; *Preconceito*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Digital; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 702 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 17.780 a 17.786; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nonal/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 23.02.19; 20h50.

09. Daou, Dulce; *Acepção de pessoas*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Digital; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 702 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 184 a 188; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 23.02.19; 20h50.

10. Jericó; Pilar; *Como a beleza afeta (injustamente) os salários e os resultados das eleições. As consequências de ser bonito: melhor salário e uns poucos inconvenientes*; Reportagem; Jornal; *El país*; x; 18/02/2019; 00h54; Seção: *Ciências*; disponível em: <[https://brasil.elpais.com/brasil/2019/02/10/ciencias/1549831906\\_029985.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2019/02/10/ciencias/1549831906_029985.html)>; acesso em: 25.02.19.

12. Lusa; D.N; *“Discriminação pela idade está generaliza-*

*da, sobretudo nos países ricos*”; Reportagem; Jornal; Diário de notícias; Lisboa, Portugal; 29/09/16; 15h51; Seção: Sociedade; disponível em: <<https://www.dn.pt/sociedade/interior/discriminacao-pela-idade-esta-generalizada-sobretudo-nos-paises-ricos-5415677.html>>; acesso em: 28.01.19

13. **Pauluze**; Thalza; *Usuários e motoristas relatam racismo em apps de transporte*; Reportagem; Folha de São Paulo; 21/02/19; 8h00; Seção: Cotidiano; disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/02/passageiros-e-motoristas-relatam-casos-de-racismo-em-aplicativos-de-transporte.shtml>>; acesso em: 21.02.19.

14. **Soares**; Ingrid; *Em seis meses, Brasil teve mais de 200 casos de intolerância religiosa*; Reportagem; Correio Brasileiro Brasil; 03/08/18; 8h00; Seção: Brasil; disponível em: <<https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/brasil/2018/11/03/interna-brasil,717238/em-seis-meses-brasil-teve-mais-de-200-casos-de-intolerancia-religiosa.shtml>>; acesso em: 06.03.19.

15. **Vieira**; Waldo; *Apriorismose*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Digital; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 702 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 1.559 a 1.561; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 05.03.19; 20h50.

16. **Idem**; *Coedes*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Digital; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 702 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias;

9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 5.889 a 5.892; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 05.03.19; 20h50.

17. **Idem**; *Conciliação de interdependências*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciológica*; Digital; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 702 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 6.344 a 6.348; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 05.03.19; 20h50.

18. **Idem**; *Gratidão*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciológica*; Digital; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 702 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 11.627 a 11.631; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 05.03.19; 20h50.

19. **Idem**; *Impessoalização*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciológica*; Digital; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 702 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087

webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 12.356 a 12.358; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nonal/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 05.03.19; 20h50.

20. **Idem**; *Liberdade interior*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciológica*; Digital; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 702 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 13.955 a 13.957; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nonal/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 05.03.19; 20h50.

21. **Idem**; *Medida justa*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciológica*; Digital; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 702 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 14.679 a 14.681; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 05.03.19; 20h50.

22. **Idem**; *Otimismo racional*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciológica*; Digital; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 702 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087

webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 16.195 a 16.201; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nonal/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 05.03.19; 20h50.

23. **Idem**; *Senso de fraternidade*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciológica*; Digital; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 702 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 20.163 a 20.165; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nonal/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 05.03.19; 20h50.

24. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciológica*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014a; página 587.

25. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014b; páginas 603, 827, 1.175 e 1.676.



ESTADO  
MUNDIAL  
Revista de Paradiroitologia